

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSI-
DADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS-MG

MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Aparecida da Paixão Rodrigues da Silva

BURITIS-MG

2017

MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

APARECIDA DA PAIXÃO RODRIGUES DA SILVA

Projeto apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Buritis-MG.

Professor orientador: OSÉIAS GUIMARÃES DE CASTRO

DEDICATÓRIA

Dedico a minha família, meu pai Manoel, minha mãe Tercina, meu companheiro e amigo Vilney e especialmente a meus filhos, minha vida, Gustavo, Maria Victória e Vinicio, fonte de minhas inspirações e motivo de determinação e coragem.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	5
2 – OBJETIVOS.....	08
3 – REVISÃO DE LITERATURA	09
4 – METODOLOGIA DA PESQUISA.....	15
5 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	17
6 – CONCLUSÃO	28
7 – REFERÊNCIAS.....	30
8 – APÊNDICES	33

RESUMO

Estudos tem indicado a importância da psicomotricidade na educação infantil, contribuindo para a formação integral e harmoniosa da criança através de jogos lúdicos que promovem a inteligência e desenvolvem os aspectos motores, psicológicos, afetivo e social. Contudo, não se sabe como está sendo vivenciada a motricidade nas aulas de Educação Física nas séries iniciais. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é identificar se os conteúdos das aulas abordam os conceitos da psicomotricidade. Nesse sentido, utilizou-se a pesquisa descritiva e um estudo de caso, com a abordagem qualitativa e o método indutivo, por meio de pesquisa bibliográfica realizada na revisão detalhada na literatura existente sobre o tema, para a coleta de dados foi utilizado o método de observação com a participação das turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental em três escolas do município de Arinos-MG. Diante da pesquisa e do embasamento teórico pode-se observar a importância da educação psicomotora e quais os benefícios apresentados quando trabalhado na Educação Física escolar. Os principais resultados da pesquisa mostram que as aulas de educação Física não buscam de forma intencional o desenvolvimento da criança, assim, é fundamental ser desenvolvida as atividades lúdicas como os jogos, brinquedos e brincadeiras no ambiente escolar, pois favorece a ação da criança de forma espontânea, criativa, dinâmica e prazerosa.

Palavra-chave: Educação escolar. Motricidade.

1 - INTRODUÇÃO

Os jogos, brinquedos e brincadeiras são atividades fundamentais para o desenvolvimento das habilidades motoras infantis. Todas as crianças aprendem a se movimentar e a se comunicar com o mundo, através do brincar. Nas brincadeiras as crianças desenvolvem capacidades importantes, que contribuem para o seu amadurecimento.

Desde cedo, todo ser humano precisa ser estimulado a perceber sua motricidade. São várias as atividades utilizadas, principalmente nas escolas, para despertar as habilidades corporais nos alunos. Muitos são os benefícios do trabalho com a psicomotricidade, pois a criança, ao se perceber, reconhece também o mundo ao seu redor.

O período da educação infantil é caracterizado por mudanças ao nível físico, motor, linguístico, comportamental e emocional da criança, um trabalho psicomotor mediador do desenvolvimento sócio emocional, construindo a formação do auto conceito positivo e prevenindo problemas futuros.

A educação psicomotora focada nos jogos espontâneos dá a liberdade para resolução de conflitos internos e externos da criança, o lúdico com intencionalidade educativa e do movimento faz a criança interagir consigo mesma e com o outro, conhecendo o seu próprio corpo e o ambiente que a envolve, expondo sua criatividade, espontaneidade e as novas descobertas motoras.

Nesse sentido, esse estudo tem como principal objetivo, destacar a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras, para o desenvolvimento global da criança. Assim, utilizando pesquisa bibliográfica, foi possível reconhecer, através das teorias de vários pesquisadores e especialistas da área, que atividades como jogos, músicas, danças e outros brinquedos e brincadeiras, são de suma importância para a criança, contribuem de forma significativa, pois são elementos indispensáveis para o desenvolvimento da criança, desde que sejam realizados de maneira adequada, visando um resultado positivo.

Dessa forma, é necessário que o professor de Educação Física conheça as etapas do desenvolvimento da educação infantil, para assim, saber trabalhar cada uma de suas etapas, auxiliando a criança no seu desenvolvimento global, melhorando seu autoconceito e seu desenvolvimento sócio emocional.

Portanto, a Educação Física na educação infantil apresenta grande relevância, podem-se aplicar atividades da psicomotricidade, a propósito de promover o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo da criança. Nesse sentido, o tema em questão é: Como os conceitos da psicomotricidade são trabalhados nas aulas de 1º e 2º ano do ensino fundamental? A psicomotricidade precisa ser vivenciada na Educação Física escolar, na educação infantil, sendo que, contribui para a formação integral e harmoniosa da criança através dos elementos psicomotores.

Pretende-se nesse estudo averiguar a contribuição que a educação psicomotora na Educação Física escolar traz para o desenvolvimento da criança e relacionar as práticas pedagógicas aos conceitos da psicomotricidade nas aulas de Educação Física na Educação infantil.

1.1 Justificativa

A psicomotricidade visa privilegiar a qualidade de relação afetiva através do brincar espontâneo, favorece o desenvolvimento da aprendizagem, da autonomia e autoestima, pensando assim, a psicomotricidade permite o desenvolvimento integral da criança nas suas relações pessoais e sociais.

Com o intuito de prevenção a psicomotricidade visa ir além das habilidades motoras da criança, prioriza as potencialidades e não as dificuldades, esse trabalho desenvolvido na escola estimula a criança a aprender mesmo diante aos obstáculos que ela vivência em seu cotidiano, tais como problemas cognitivos, emocionais e relacionais. A criança revela problemas afetivos por falta de relação de qualidade, de atenção, de aceitação e de afeto, através do brincar espontâneo e as relações afetivas a criança pode construir sua própria personalidade.

É através do brincar espontâneo, do psiquismo e a motricidade, do contato com os objetos, com os espaços que se desenvolvem as potencialidades, respeitando a criança em suas dificuldades e evoluções. Dessa forma, a motricidade oferece a criança uma liberdade de se expressar, de se relacionar consigo mesma e com o outro, de se construir, criar e se descobrir. Portanto esse trabalho enaltece a relevância do brincar espontâneo e visa pesquisar como os conceitos da psicomotricidade estão sendo trabalhados nas aulas de Educação Física escolar nas séries de 1º e 2º ano do ensino fundamental.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Identificar se os conteúdos das aulas abordam os conceitos da psicomotricidade.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar as ações pedagógicas e relacioná-las aspecto nos conteúdos teóricos aplicados à Educação Física escolar na pré-escola com aprofundamento nos conteúdos psicomotores.
- Elencar a fundamentação necessária na formação profissional do professor de Educação Física para atuação consciente dos pressupostos teóricos da abordagem psicomotora.
- Discutir os benefícios da estimulação psicomotora aplicados na Educação Física escolar sob o enfoque pedagógico na educação infantil.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A psicomotricidade na Educação Física escolar

A psicomotricidade educa o movimento, desenvolve a inteligência e a afetividade, tornando-se um elemento fundamental na educação infantil.

Estimular o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, afetivo na criança nas séries iniciais da educação é de extrema importância para o mesmo não ter dificuldades quando adulto. (Silva, 2013)

Ao se trabalhar com jogos, brinquedos e brincadeiras, com o objetivo de desenvolver a motricidade da criança, cabe ao professor, despertar as capacidades lúdicas de forma adequada, para que os resultados de seu trabalho sejam positivos. É importante que o professor esteja consciente da necessidade de fazer com que a criança tenha experiência motora dentro do espaço escolar. O brincar permite movimentos, gestos, expressões, oralidade e é assim, que a criança constrói sua aprendizagem.

O movimento faz parte da essência do ser humano. Ao brincar, a criança se movimenta, tendo a oportunidade de trabalhar seu esquema corporal, explorando o espaço e o tempo. Além disso, ao se movimentar, a criança ativa sua percepção motora e o raciocínio lógico. É na Brincadeira que ela explora situações usando a imaginação e liberando a imaginação e a sua criatividade.

Brincando, a criança desenvolve, não só a linguagem corporal, mas também a linguagem oral. O professor deve ser um incentivador dessa prática na sala de aula. Observa-se que o brincar exerce influência até na constituição da personalidade da criança. O ensino ministrado de creches e pré-escolas não pode, nem deve abrir mão do potencial educativo do brincar, usando-o como ferramenta a ser empregada na resolução de determinadas situações.

É fundamental que as escolas estejam atentas às necessidades da criança pequena, principalmente a de brincar, que, tão bem, ilustra essa etapa da vida. Os currículos para a Educação Infantil devem garantir espaço para o educativo como principal meio de aprendizado social e cognitivo das crianças. Dessa forma, a escola estará garantindo o prazer que as crianças têm ao brincar, e, sobretudo garantindo-lhes o desenvolvimento de habilidades, atitudes e

conceitos referentes às diversas áreas do conhecimento. Nesse processo, o professor tem um papel bastante significativo. Para Silva e Pozzi (2014),

o professor deve pensar e agir focando na totalidade do aluno, garantindo não somente algo intencionado para uma formação do corpo, mas em algo que leve a uma formação crítica, criativa e lúdica. E, nesse sentido, enaltece a boa formação do professor de Educação Física, este deve ser comprometido com o desenvolvimento do aluno, buscar através do lúdico objetivos intencionalmente que contribuam para o desenvolvimento da criança.

Segundo Oliveira (2012), sendo a educação física escolar aplicada por um profissional capacitado, possibilita e contribui de maneira congruente para o desenvolvimento motor das crianças.

Maia, postulando a respeito da educação física na educação infantil por meio do uso da psicomotricidade, sendo este um aspecto essencial, pois a partir dessa fase do ensino já se inicia a formação integral do aluno. É exatamente neste período que as potencialidades devem ser afloradas pelos estímulos que as aulas de Educação Física trazem, para que haja o desenvolvimento dos aspectos psicomotores. (MAIA, 2012).

Sabe-se que os especialistas da área de psicomotricidade consideram que o movimento da inteligência se baseia na ação. É nesse sentido que os jogos, brinquedo e brincadeiras são considerados como instrumento completo e importante para o desenvolvimento total da criança. Portanto, se a base do desenvolvimento da criança é o próprio corpo, é importante deixar que a criança desfrute de todas as possibilidades oferecidas pelo brincar. É necessário que a criança disponha de material rico e variado para explorar, observar, manipular e interagir com os outros colegas.

Quadros 2013, afirma que se devem respeitar as limitações da criança em relação a sua cultura corporal e aquilo que lhe interessa. O professor de Educação Física deve ser detentor do conhecimento e se colocar à disposição do processo ensino-aprendizagem dos alunos, executando um trabalho qualificado para estimular esse processo. Trabalhando-se os aspectos psicomotores como lateralidade, equilíbrio, além das percepções afetivas (QUADROS, 2013).

Segundo Quadros (2013) após a intervenção psicomotora em alunos de uma Classe Especial nas aulas de Educação Física, relatou a importância des-

te componente curricular, pois se observaram melhoras relevantes em relação à execução das atividades e na interação social destes alunos com outras turmas. Utilizando atividades envolvendo cooperação, e noções de coletividade, para que houvesse a futura inserção destes alunos no convívio com outras classes regulares nas aulas de Educação Física.

Oliveira (2012), após testes motores em escolares de 6 a 8 anos do Ensino Fundamental, verificou bons resultados e relacionou que estes estejam vinculados a Educação Física, pois uma grande porcentagem alcançou níveis normais e altos de coordenação. Este bom rendimento nos índices de coordenação motora dos alunos na amostra se deu pelo fato da colocação da Educação Física desde as séries iniciais, do Ensino Fundamental.

Silveira (2013), ao analisar o resultado das dicas sobre o desempenho da habilidade de rebater, utilizando 84 alunos de uma escola com idade entre seis e 8 anos, demonstra que, as dicas dadas na Educação Física Escolar são um saber muito importante a ser transmitido durante essas aulas, por se mostrar significativo até para a cultura do movimento fora do ambiente escolar.

Em seu estudo, Jorge Junior (2012) verificou que a utilização do desenvolvimento motor e da psicomotricidade pelos professores em suas aulas de Educação Física, além de utilizar aspectos lúdicos que colaboram para o seu desenvolvimento, a Educação Física deve se ater ao lúdico na educação infantil, disponibilizando aos alunos um espaço para reflexão e conhecimento do meio em que vive e com o qual se relaciona.

Pode-se perceber que, os jogos, brinquedos e brincadeiras contribuem para que as crianças se expressem de diferentes maneiras, pois através dos movimentos, os corpos falam. É essas expressões que explicitam o desenvolvimento psíquico, motor, social emocional, corporal, dentre outros.

Por isso, as atividades lúdicas como os jogos, brinquedos e brincadeiras, devem ocupar lugar de destaque no ambiente escolar, pois favorecem a ação da criança de forma espontânea, criativa, dinâmica e prazerosa.

As instituições que atendem crianças de zero a seis anos, bem como aquelas que atendem crianças das séries iniciais do ensino fundamental, devem reformular suas práticas em prol da ludicidade. Afinal, a criança sente prazer ao brincar e brincando, ela aprende a ser um cidadão consciente de sua corporeidade.

A importância da psicomotricidade na educação infantil

Por mais que a psicomotricidade seja um tema debatido na educação em geral, visando, a imagem do corpo e por consequência, o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo, ainda é pouco explorada nas aulas de Educação Física na educação infantil.

Segundo Campão e Cecconello (2008), a disciplina de Educação Física voltada para as crianças de Educação Infantil precisa ter por prática o uso de jogos e brincadeiras, uma vez que esses são um importante instrumento de auxílio para o desenvolvimento das mesmas, tanto nos aspectos que envolvam a motricidade, o afeto ou a cognição. Entre os fins, para tal ação educadora, estaria a promoção de um estilo de vida ativo e saudável desde os primeiros anos de ensino escolar, pois assim é possível conduzir a criança para uma qualidade de vida corporal satisfatória.

Com este mesmo olhar, Araújo e Silva (2013), ressaltam que a psicomotricidade tem por meta envolver toda a ação que a criança venha a realizar; envolve os aspectos referentes entre psiquismo e motricidade, ou seja, o desenvolvimento global, proporcionando que a criança desenvolva a consciência em relação ao seu corpo por meio dos movimentos executados pelo mesmo (ARAÚJO; SILVA, 2013).

Sabe-se que o desenvolvimento da criança está no brincar, e nas aulas de Educação Física na Educação Infantil esse desenvolvimento surge através de atividades lúdicas, por meio do movimento executado por seu corpo, por isso, a relevância do professor conhecer o desenvolvimento motor e suas referidas fases, para que assim seja possível propor atividades embasadas nos conceitos da psicomotricidade.

Os estudos comprovam que é na educação infantil que os fundamentos da personalidade da criança começam a se tornar claras e definidas, desse modo, o professor deve elaborar suas atividades explorando os movimentos básicos, fazendo com que a criança descubra seu próprio corpo e vivencie novas práticas. É importante que o professor planeje quais os objetivos quer atingir e quais os elementos psicomotores pretende trabalhar em suas aulas e saber como identificar esses elementos em cada atividade.

A Educação Física tem um papel importante na educação infantil por ter a possibilidade de proporcionar as crianças uma diversidade de experiências através de condições nas quais elas possam criar e descobrir movimentos novos, com a finalidade de elaborar conceitos de ideias sobre o movimento e suas ações. (RIBEIRO, 2014).

Dessa forma, o professor de Educação Física deve ser mediador de aprendizagem, oferecer a criança a liberdade de pensar, criar e agir. A Educação Física na educação infantil não é apenas interesse pelas práticas de atividades físicas, ela tem o privilégio de colaborar para o desenvolvimento integral da criança, através de atividades lúdicas intervir intencionalmente para desenvolver suas habilidades motoras e sua socialização, fazendo com que a criança construa sua própria personalidade.

A Educação Física, sendo incorporada a educação infantil, deve se adaptar as características das crianças e respeitar as suas singularidades, pois nessa fase as mesmas expressam sentimentos e vivem situações únicas (REZENDE, 2012).

É importante que o professor de Educação Física considere o saber do aluno, as atividades espontâneas causam prazer, é nos momentos de recreação que a criança expressa suas emoções, vontades, constrói seu saber, ativa sua imaginação, desenvolve suas habilidades motoras e a convivência social. Considerando que a relação entre professor e aluno é fundamental no processo de aprendizagem.

Através da motricidade relacional, por meio do jogo espontâneo, é possível identificar as dificuldades e as facilidades de cada criança a qual se mostra na sua inteira relação que estabelece com os outros, assim percebê-la e valorizá-la como única. (RIBEIRO, 2014).

A motricidade relacional revela através do lúdico o que se passa no mundo interior da criança, sem a sua expressão verbal. A finalidade é atuar sobre os afetos psico-afetivos, relacionais na infância, desenvolvendo sua aprendizagem de adaptação no cotidiano e no convívio social, dessa forma, essa prática trabalhada nas aulas de Educação Física escolar na Educação Infantil favorece o desenvolvimento global da criança, previne possíveis distúrbios na aprendizagem, e os elementos psicomotores trabalham diferentes aspectos do desenvolvimento da criança.

Executados pelos professores de educação física e sendo estruturadas de modo correto, planejadas e com os objetivos educacionais bem elaborados, as atividades de movimentos e brincadeiras, são um fundamental instrumento pedagógico para se alcançar fins como o desenvolvimento motor, afetivo e social. (MAIA, 2012).

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

4.1 Composição da Amostra

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal João Gontijo Ferreira, Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares e na Escola Privada Pinóquio, todas localizadas em Arinos-MG. Sendo que a Escola Municipal João Gontijo Ferreira recebe alunos do 1º ao 5º ano fundamental nos períodos matutino e vespertino, e EJA no período noturno, a Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares, trabalha com alunos do ensino fundamental ao ensino médio nos períodos matutino, vespertino e noturno somente com o ensino médio e EJA, por fim, a Escola Privada Pinóquio que alfabetiza alunos do ensino fundamental em um único período vespertino. Contudo, o público alvo para a realização da pesquisa aqui proposta foram os alunos nas turmas de 1º e 2º ano do ensino fundamental, fez-se necessário o envolvimento do professor de Educação Física regente das turmas para concluir a observação dos dados referente ao planejamento didático do professor.

4.2 A Pesquisa

A pesquisa foi realizada em três escolas conforme mencionada na seção 4.1. As observações ocorreram com horários agendados e horários inesperados, onde a pesquisadora chegava e observava o andamento da aula, evitando alterações no comportamento dos observados, com a finalidade de avaliar como os conceitos da psicomotricidade são trabalhados nas aulas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

A escolha de observação foi de presenciar de que forma são desenvolvido as aulas de Educação Física na Educação Física, visto que, esse método é satisfatório para estudar uma ampla variedade de fenômenos, não depende de resposta elaboradas, ou, da reflexão do observado e permite a evidencia de dados que não podem ser vivenciados em questionários e entrevistas.

Buscou-se através de observações analisar como os conceitos da psicomotricidade são trabalhados nas aulas de Educação Física nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental nas escolas mencionadas na seção 4.1, tendo

como referencial vários autores que contribuem para o desenvolvimento da psicomotricidade.

As observações foram analisadas de forma qualitativa, a lista de verificação para observação contém 7 (sete) perguntas relacionadas ao espaço adequado nas escolas para realização de aulas de Educação Física, planejamento do professor, desenvolvimento do aluno e a formação psicomotora do professor.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

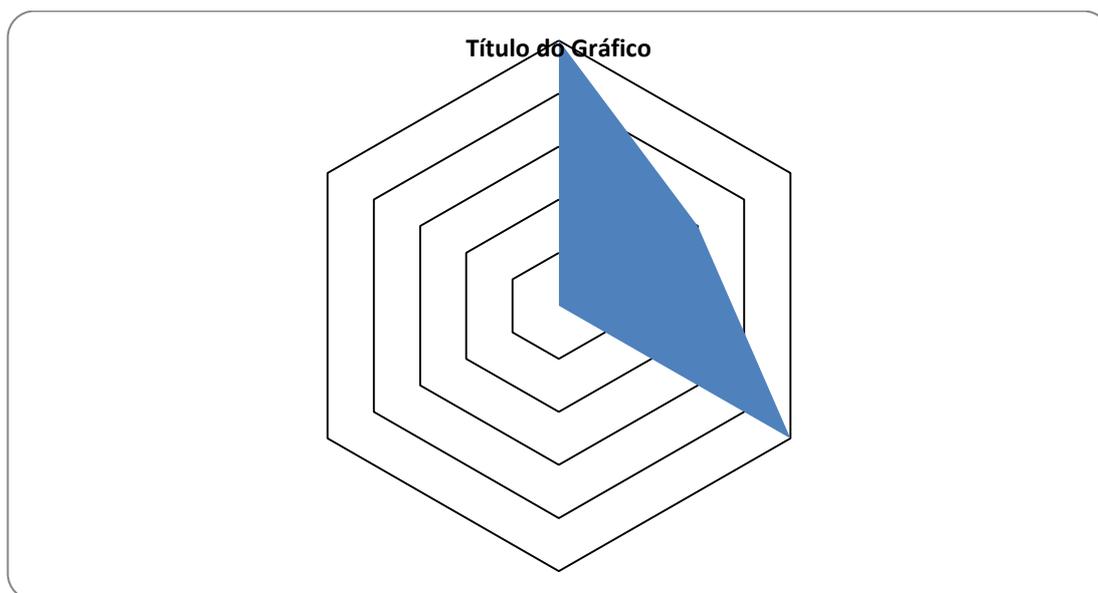
Foram realizadas as visitas as instituições para o esclarecimento da pesquisa. Já impresso o termo de consentimento de participação e a lista de verificação para observação, foi apresentada à direção da escola e ao professor regente das turmas de 1º e 2º ano a proposta de estudo e qual a finalidade da pesquisa. Os responsáveis pelas instituições e os professores regentes das turmas observadas deram seu consentimento livre e esclarecido, onde todos os documentos analisados e assinados foram encaminhados a Faculdade de Educação Física.

A pesquisa foi realizada no período de 23 de Agosto a 01 de Setembro nas escolas mencionadas na seção 4.1, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi através de observação.

O referido trabalho não tem a intenção de criticar escolas e professores, mas de analisar como os conceitos da psicomotricidade são trabalhados nas aulas de 1º e 2º ano do ensino fundamental.

Abaixo estão os gráficos para melhor esclarecimento referente à lista de verificação para as observações.

Gráfico 1



Fonte: autoria da pesquisadora.

Nomenclatura: Escola 1 – Escola Municipal João Gontijo Ferreira; Escola 2 – Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares; Escola 3 – Escola Pinóquio.

Para melhor explicitar cada um dos resultados referente a cada questionamento, serão trabalhados a seguir aspectos do discurso de cada questão observada, onde 5 representa Sim, 3 representa Às vezes e 0 representa não.

Escola 1

No que se refere ao **espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física**, foi observado que o espaço é planejado e organizado para realização das aulas de Educação Física e para o educando realizar as atividades, oferece local apropriado, quadra poliesportiva coberta e espaços alternativos para a prática desportiva dentro da escola. A estrutura física não se encontra em perfeita condições, visto que, a quadra poliesportiva oferece riscos as crianças devido a pontas expostas de arame na tela. A escola oferece materiais básicos para a realização das aulas como, pecinhas de montar, quebra-cabeça, dama, dominó, bolas, mini boliche, cordas e parquinho de diversão com balanços, gangorras e casinha na árvore. Além da quadra poliesportiva a escola oferece parquinho de diversão e espaços livre para realizar outras atividades dentro da escola.

Uma pesquisa realizada por Furtado, Luiz e Lemos (2015), no município de Rio Grande/RS referente a infraestrutura escolar, se tem influência sobre a prática do professor de Educação Física, 90% dos profissionais entrevistados responderam que “SIM”. Um fator preocupante porque muitas escolas ainda não possuem ambientes adequados para as aulas de Educação Física, ou, apresentam condições precárias.

Quanto ao **planejamento, objetivando o desenvolvimento psicomotor da criança**, após análise foi observado que ele contém os elementos psicomotores como equilíbrio, lateralidade, motricidade, organização espacial-temporal, ritmo e esquema corporal. O plano de aula é elaborado anualmente conforme as condições de espaço e materiais que a escola oferece, o que corroborou com a pesquisa de Canestraro, Zulai e Kogut (2014), onde concluíram

que a maioria dos professores fazem planejamentos anuais, levando em consideração o espaço físico, o material disponível, sempre adaptando as aulas de acordo com as escolas e com os alunos. Dessa forma, pode ser levantada a hipótese que os elementos que compõe o planejamento não são colocados em prática na realização das aulas, sem dúvidas, os elementos psicomotores são desenvolvidos nas aulas, porém, não de forma intencional.

Conforme Ribeiro (2014), como mediadores do processo ensino aprendizagem é preciso promover práticas psicomotoras, voltada ao movimento, as brincadeiras, jogos, vivências, a socialização e a afetividade, sempre adequadas às necessidades específicas de cada aluno para que ele sinta a segurança emocional necessária ao seu desenvolvimento.

Nesse sentido, foi observado ao indagar se o **professor está focado na formação e desenvolvimento do aluno** que as aulas são desenvolvidas de duas maneiras, são dois professores de Educação Física nessa escola, ambos trabalham com turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental, porém, o professor “A” desenvolve atividades coletivas e livres e o professor “B” trabalha apenas atividades livres, o aluno escolhe qual atividade deseja participar, é realizado em dupla ou pequenos grupos, em uma mesma aula várias atividades acontecem ao mesmo tempo, dessa forma, não apresenta a intervenção do professor e não busca um desenvolvimento intencional, as atividades são variadas e criativas, porém, livres, falta a mediação no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Já as aulas do professor “A” são desenvolvidas com todos ou alunos em uma única atividade, e também livres, onde meninos e meninas se separam para as práticas esportivas, parcialmente apresenta a intervenção do professor, o desenvolvimento acontece não de forma intencional, porém, oferece atividades variadas em conjunto, proporcionando lazer e diversão aos alunos.

Conforme Ribeiro (2014), através de pesquisas realizadas foi constatado que a brincadeira é inserida como proposta pedagógica pela maioria dos participantes de maneira cotidiana, porém a realidade é outra, as crianças brincam por brincar, as brincadeiras acontecem sem intervenção dos professores e em dias aleatórios, não promovendo momentos de aprendizagem e desafios significativos para a aquisição do conhecimento e desenvolvimento da aprendizagem.

A diferença de ensino, fez com que refletisse sobre a importância de ter como objetivo o desenvolvimento do aluno, oferecendo atividades coletivas, atividades planejadas, vivenciando a socialização, integração construindo sua identidade e autoestima.

Referindo como **são desenvolvidos os jogos e brincadeiras para facilitar o desenvolvimento psicomotor da criança**, percebe-se que ao optar por “brincar de faz de conta” a criança cria um imaginário onde o real e a fantasia se mistura. Ao “pular corda” é desenvolvida a agilidade, velocidade, reflexos. As “pecinhas de montar” desenvolvem a criatividade, espontaneidade e a imaginação. As “cantigas de roda” distraem e diverte enquanto brincam.

O jogo deve ser visto como um processo de desenvolvimento da criança dentro do contexto escolar, professor e aluno precisam compreender o intuito do jogo. Santos (2014), ao realizar um estudo identificando os benefícios das atividades para o desenvolvimento psicomotor do aluno de dois a seis anos de idade, observa-se que as entrevistadas reconhecem que o brincar, além de propiciar prazer, é importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança. Pois é sabido que através da brincadeira a criança expressa suas vontades e desejos de forma espontânea e descontraída.

Dessa forma, pode-se afirmar que os professores de Educação Física conhecem e compreendem a importância do brincar, a hipótese levantada é que optam por uma metodologia menos trabalhosa para a realização das aulas.

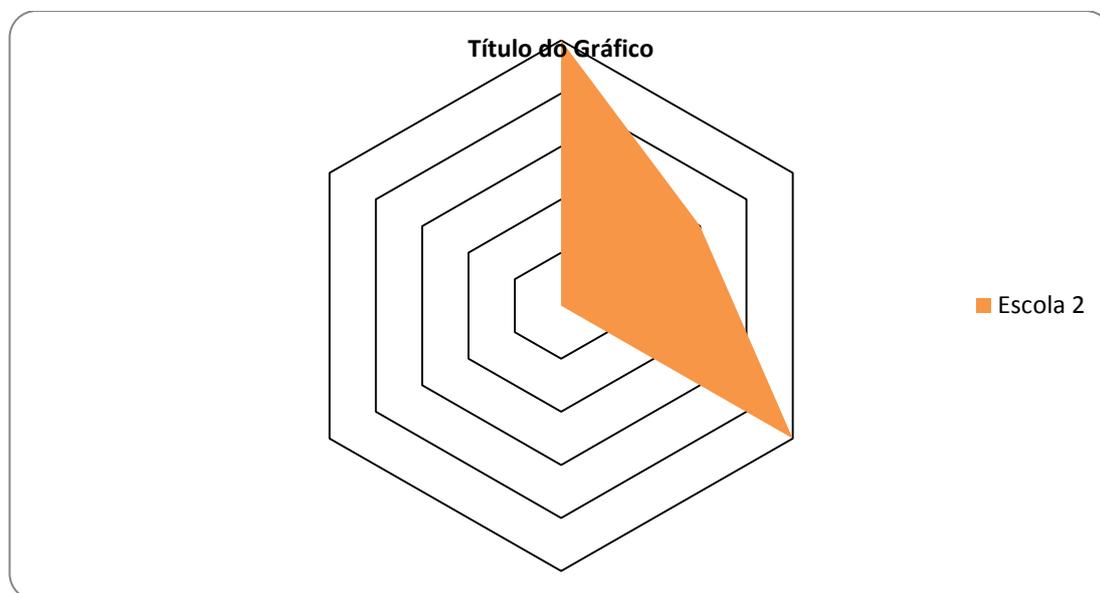
No que se refere à **formação psicomotricista do professor**, observa-se que apresentam conhecimentos básicos aos processos de desenvolvimento psicomotor, porém, as atividades, jogos e brincadeiras são realizadas para o mesmo nível de série e idade em turmas diferenciadas, sem a mediação das ações, não é explorado os movimentos de cada fase da criança para crescer, aprender e se desenvolver. Com isso é criada a hipótese que falta um posicionamento psicomotor do professor, planejar e elaborar atividades lúdicas referindo a cada fase do desenvolvimento da criança.

As **ações pedagógicas** deveriam ser desenvolvimentistas, as aulas são uma sequência de atividades que se repetem dia após dia, dessa forma, dificilmente o aluno vai perceber o significado daquilo que está sendo vivenciado, pois, são atividades rotineiras que não exploram do aluno sua ação de aprender e desenvolver sua formação integral. Conforme Fantebasse (2014), na educa-

ção infantil, os alunos são crianças de pouca idade e as atividades que devem envolvê-las necessitam ser de ordem recreativa visando o desenvolvimento integral. Com isso, é possível perceber que as ações a ser desenvolvida na Educação Física escolar na Educação Infantil, venham a ser construtivas na vida da criança, apresentando conhecimento e significado do que está sendo ensinado.

Os benefícios apresentados quando trabalhado a psicomotricidade na Educação Física escola são de contribuições para o desenvolvimento de pré-requisitos básicos, como: lateralidade, coordenação motora e viso-motora, esquema corporal, dentre outros. Desse modo desenvolve a criatividade, concentração, atenção, lucidade, afetividade, limite, parceria, cumplicidade, relação de troca e etc. A psicomotricidade é uma ação preventiva e colabora para o desenvolvimento biopsicossocial da criança, oferece a possibilidade de entender o que a criança diz sem mesmo ela se pronunciar. Roberto et. al. (2017), através de estudos afirmam que a Psicomotricidade nasceu da necessidade de moldar o homem em instrumento fabril, exigido pela sociedade capitalista.

Gráfico 2



Fonte: autoria da pesquisadora.

Escola 2

Em relação ao **espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física**, foi observado que o espaço é planejado e organizado para o

educando realizar as atividades, a quadra poliesportiva é realmente a sala de aula do professor de Educação Física, pois tem muros em volta da quadra, onde o professor mantém controle sobre o acesso, portão estruturado com grade sempre fechado, assim, dificulta a entrada de estranhos e mantém os alunos focados em um mesmo ambiente. A estrutura física se encontra em ótimas condições, recentemente a escola foi reformada e reestruturada, um local agradável. A escola oferece quadra poliesportiva coberta e bem estruturada, porém, não tem espaços para realizar outras atividades dentro do ambiente escolar.

Furtado, Luiz e Lemos (2015), salientam que o simples fato de as escolas possuírem ambientes voltados exclusivamente para Educação Física não justifica que nesses locais irá acontecer ótimas aulas, com professores e alunos motivados a trabalharem juntos nesse processo de formação, visto que muitos fatores além dos aspectos infraestruturais afetam o andamento das aulas.

Quanto ao **planejamento objetivando o desenvolvimento psicomotor da criança**, pode-se observar que contém os elementos psicomotores como: lateralidade, motricidade ampla, equilíbrio e espaço temporal. Os planos de aula são elaborados semanalmente referentes às matérias que a escola oferece. Portanto, os elementos que estão no planejamento nem sempre são colocados em prática na realização das aulas, visto que, nas turmas do 1º ano do ensino fundamental as aulas são livres, a professora observa sentada as brincadeiras dos alunos. Durante as observações a professora relata que as aulas com essa turma são sempre assim, pois os alunos não concentram para realizar atividades coletivas e acabam brincando livremente, relata também que com a turma do 2º ano do ensino fundamental ainda consegue realizar alguma atividade. Diante as observações foi levantada a hipótese que é aplicado o método mais fácil de ser trabalhado, dar a bola e deixar que as crianças decidem como brincar, deixando de lado o desenvolvimento do aluno. Conforme Ribeiro (2017) é no planejamento que o professor demonstra seu conhecimento, e busca a eficiência nas suas aulas, mais precisamente na busca apropriada do conteúdo.

Com relação ao **professor focado na formação e desenvolvimento do aluno**, pode-se observar que as turmas do 1º ano do ensino fundamental as

atividades são individuais, não apresenta a intervenção da professora e não busca um objetivo intencional de desenvolvimento para o aluno. Já com as turmas do 2º ano as atividades desenvolvidas são coletivas e individuais, parcialmente apresenta a intervenção da professora e as atividades não apresenta um objetivo intencional de desenvolvimento do aluno, é oferecido brincadeiras de roda, futsal para meninos e circuitos para meninas, jogos de arremessar e receber.

Dessa forma, pode ser levantada a hipótese que não há objetivos a serem desenvolvidos, a Educação Física acaba sendo um momento de recreação e lazer, porém, sem a intervenção do professor. A Educação Física tem o movimento como ferramenta de ensino, e o desenvolvimento acontece integrando a motricidade e emoção, a psicomotricidade é de fundamental importância nessa fase de vivenciar os movimentos e superar limites. O que afirma Roberto et. al. (2017), Toda escola deve promover estímulos para desenvolver em seus alunos as habilidades de esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal, tônus, postura e equilíbrio, pré-escrita e a psicomotricidade fina.

Observando ao **desenvolvimento dos jogos e brincadeiras para facilitar o desenvolvimento psicomotor da criança**, percebe-se que não de forma intencional, mas são vivenciados os jogos simbólicos, quando as crianças criam as brincadeiras de faz de conta, os jogos motores quando brincam de pega-pega e jogos recreativos quando brincam de roda. Assim, é levantada a hipótese que o desenvolvimento da criança acontece através das atividades vivenciadas e por elas elaboradas, não apresenta um objetivo claro referente ao que quer ser desenvolvido.

O professor apresenta formação psicomotricista? Para ser um profissional psicomotricista é preciso realizar estudos específicos que contribuem para a formação teórica, profissional e pessoal. Conforme as observações até aqui relatada, não há um conhecimento básico no processo de desenvolvimento da criança, entretanto, não é reconhecida a necessidade de explorar os movimentos da criança para crescer, aprender e se desenvolver através de atividades lúdicas como: jogos, brincadeiras e atividades que auxiliam no desenvolvimento intelectual da criança. O conhecimento que não é transmitido torna-se sem sentido.

Baseado em Leopoldo (2014), faz-se necessário que a Instituição Escolar, independentemente da classe social que atenda, preocupe-se também com a formação de valores em seus educandos. Nesse sentido, para a Psicomotricidade Relacional a aprendizagem e o desenvolvimento se produzem pelas formas de relação afetiva com o outro, de acordo com as possibilidades e limites de cada um, em comum acordo.

As **ações pedagógicas** não apresentam ao aluno os objetivos proposto, o aluno não percebe o significado do que está sendo vivenciado, as brincadeiras livres já são vivenciadas em ambientes fora da escola, para a formação do aluno é preciso a intervenção e mediação do professor, oferecendo aulas significativas que estimula a formação integral do aluno. Dessa forma, as ações a serem desenvolvidas devem ser voltadas para o desenvolvimento integral da criança, conhecer cada fase e estágio que se encontram, assim, poder planejar e aplicar aulas favorecendo o aluno. Nesse sentido Ribeiro (2014), afirma que é de suma importância, que o professor conheça as crianças e o processo de aprendizagem e possa se interessar por elas como seres humanos, que sentem emoções, que estão se transformando e mais que isso, que são únicos no seu desenvolvimento.

No âmbito escolar, pode-se dizer que o principal objetivo da Psicomotricidade Relacional é promover o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo os aspectos: cognitivo, social, psicoafetivo e psicomotor. LEOPOLDO (2014).

Gráfico 3



Fonte: autoria da pesquisadora.

Escola 3

A escola não **oferece espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física**, não possui quadra poliesportiva, oferece apenas um espaço pequeno coberto com tela de proteção ao sol para a realização das aulas de Educação Física.

Quanto ao **planejamento objetivando o desenvolvimento psicomotor da criança**, é bem elaborado, contém os elementos psicomotores em sua totalidade, é elaborado um plano de aula diário. Durante as observações algumas vezes foi realizado o que estava planejado. Percebe-se que mesmo objetivando o desenvolvimento do aluno através de atividades lúdicas, ainda foca-se muito em atividades tradicionais e competitivas, tais como: futsal e queimada.

O planejamento na Educação Física é uma forma eficaz para o bom desenvolvimento das aulas, tratando-se de ações planejadas para alcançar os objetivos propostos. RIBEIRO (2017).

Referindo ao **professor focado na formação do aluno**, foi possível perceber que as aulas são coletivas, o professor explica o que vai ser trabalhado e qual a finalidade da atividade, oferece atividade variadas e criativas, intervem quando necessário. A aula planejada se torna mais organizada, alunos acostumados com regras e limites permite ao professor desenvolver suas atividades e assim contribuir para uma aula proveitosa. O que afirma Montanha

(2013), que a criança bem estimulada em seus aspectos motores, psicológicos e sociais, consecutivamente será uma criança muito mais ativa e bem desenvolvida no meio em que tiver inserida.

A forma que **são desenvolvidos os jogos e brincadeiras para facilitar o desenvolvimento psicomotor da criança**, são através de atividades como para-bola, vivo-morto, queimada, futsal e atividades livres que buscam desenvolver o equilíbrio, lateralidade, motricidade ampla, organização espaço-temporal e esquema corporal. Após realizar pesquisas identificando os benefícios das atividades lúdicas para o desenvolvimento psicomotor, Santos (2014), verificou-se, que em geral as atividades lúdicas propiciam à criança a possibilidade de conviver com diferentes sentimentos os quais fazem parte de seu interior, elas demonstram através das brincadeiras como vê e constrói o mundo como gostaria que ele fosse quais as suas preocupações e que problemas a estão atormentando, ou seja, a criança expressa na brincadeira o que tem dificuldade de expressar com palavras.

Com relação à **formação psicomotricista do professor**, apresenta os conhecimentos básicos, trabalha brincadeiras, jogos e atividades que auxiliam o desenvolvimento do aluno, porém, as aulas são realizadas em um mesmo horário para as turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental, as mesmas atividades para o mesmo nível de série e idade. Dessa forma, por um lado a criança ao interagir e relacionar com outras crianças se desenvolve e olhando por outro lado, a criança fica prejudicada por não vivenciar cada etapa do seu desenvolvimento que poderia ser a ela proporcionado.

A Psicomotricidade Relacional na escola enfatiza a comunicação humana e comportamentos afetivo-emocionais indispensáveis à conquista do conhecimento e ao bem-estar pessoal e social com função preventiva. LEOPOLDO (2014).

As **ações pedagógicas** desenvolvidas fazem com que o aluno perceba o significado daquilo que está sendo ensinado, colaboram para a formação do aluno, percebe-se que o professor a todo momento intervém na formação de respeito e socialização. Portanto, pode ser levantada a hipótese, que a facilidade para ensinar e intervir seja relacionado ao pequeno número de alunos que se encontram durante as aulas, leva-se em consideração também ao espaço pequeno e único, ressaltando que, o material usado durante as observações

foram duas bolas. Assim, o aluno fica sem opção para outras práticas e acaba se integrando a atividade desenvolvida pelo grupo.

6 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da importância da motricidade nas aulas de Educação Física na educação infantil. É uma prática preventiva e terapêutica que interfere no processo de desenvolvimento psicomotor, cognitivo e sócio-emocional, diretamente ligado ao fator psicoafetivo. Além disso, foi realizado observações para melhor compreender como os conceitos da psicomotricidade são trabalhados nas aulas de Educação Física na educação infantil.

De um modo geral, as aulas de Educação Física não buscam intencionalmente o desenvolvimento do aluno, os jogos, brinquedos e brincadeiras são oferecidos como recreação e lazer. A falta de objetivos visando o desenvolvimento do aluno faz com que as aulas se tornem repetitivas e mecanizadas, deixando de lado a exploração da motricidade que contribui para o crescimento e desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas.

A prática pedagógica deve fazer com que o aluno compreenda a sua importância, as atividades lúdicas voltada para o desenvolvimento do aluno tornam as aulas mais atrativas e motivadoras. O professor precisa estar focado e empenhado no processo de desenvolvimento do aluno, buscando a compreensão do Ser. A psicomotricidade desenvolvida nas aulas de Educação Física proporciona à criança a comunicação não verbal, através de jogos e atividades lúdicas a criança pode expressar seus sentimentos, medos, angustias e emoções.

As observações forneceram uma ampla visão sobre o desenvolvimento das aulas de Educação Física nas turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental, possibilitando uma compreensão da necessidade de inserir os conceitos psicomotores na prática pedagógica.

Dada a importância ao tema, torna-se necessário o planejamento nas aulas de Educação Física visando uma busca diária pelo desenvolvimento do aluno através de atividades lúdicas, contribuindo para a formação integral da criança.

Nesse sentido, os conteúdos das aulas devem abordar os conceitos da psicomotricidade, visto que, estimula a capacidade relacional entre professor e aluno; favorece a socialização desenvolvendo a autonomia, formando sua iden-

tidade; desenvolve a criatividade, concentração, atenção, lucidade, afetividade, limite, parceria, cumplicidade, relações de troca, questões agressivas e etc. A psicomotricidade é uma ação preventiva e colabora para o desenvolvimento biopsicossocial da criança, e possibilita entender o que a criança diz sem se pronunciar.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPÃO, D.S.; CECCONELLO, A.M. A contribuição da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. *Lecturas, Educación Física y Deportes. Revista Digital*. Ano 13. Num.123. 2008.

CASTRO et. at. Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil. *EFDeportes Revista Digital*, Buenos Aires, v. 16, n. 162, 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd162/atividade-ludica-como-meio-de-desenvolvimento.htm>>. Acesso em: 10 de Maio de 2017.

FANTEBASSE, Leandro Araújo. A psicomotricidade como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física. Disponível em <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5888/1/21245650.pdf>. Acesso em 02 de out. 2017.

FERREIRA, M.O.; CAVALARI, N. A psicomotricidade relacional como uma ferramenta de ação no ensino-aprendizagem. *Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduação da UCP*. Vol. 1. Num. 2. p. 116-130. 2010.

FERREIRA, Mislene et al. Psicomotricidade como ferramenta da Educação Física na Educação Infantil. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez 2012. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/145/150>. Acesso em 11 de Maio 2017.

FURTADO, Peterson F; LUIZ, Antônio S. P; LEMOS, Rodrigo S. Infraestrutura escolar: Pode interferir nas aulas de Educação Física? *Revista Didática Sistêmica*. 2015. Disponível em <https://furg.emnuvens.com.br/redsis/article/view/5916/3654>. Acesso em 30 de setembro de 2017.

JORGE JUNIOR, Valdir Silveira. *EDUCAÇÃO FÍSICA E OS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL*. 2012. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Educação Física Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2012.

LEOPOLDO, José Vieira. Psicomotricidade relacional: A teoria de uma prática. Disponível em http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/view/388/299. Acesso em 05 de out. 2017.

MAIA, S. T. M. A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO. *FIEP BULLETIN*. V. 82, Special Edition,

ARTICLE II, 2012. MOYLES, Janet R. Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MONTANHA, E.C.A psicomotricidade e a Educação Física: fator que beneficia o desenvolvimento da criança na fase escolar. Disponível em http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4448/1/MD_EDUMTE_2014_2_118.pdf. Acesso em 8 de out. 2017.

OLIVEIRA, Andreza, F, S; SOUZA, Jose, M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes, v.2, n.1, p.125-146, 2013. Disponível em: http://www.bing.com/search?q=Revista+N%C3%BAcleo+de+Pesquisa+e+Extens%C3%A3o+Ariquemes,+v.2,+n.1,+p.125-146,+2013.&src=IE-TopResult&FORM=IETR02&pc=EUPP_UE14&conversationid=. Acesso em 07 de jun de 2017

OLIVEIRA, Cristiane Silva. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2012. 80 f. Universidade Aberta do Brasil, Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, Coromandel, 2012.

QUADROS, Roberta Belaviqua de. AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CLASSE ESPECIAL NA ABORDAGEM PSICOMOTORA. Motrivivência. Santa Maria, a. 25, n. 40, p. 41-50, jun. 2013.

RIBEIRO, Elizabeth B. Alfabetização de corpo inteiro: motricidade relacional e aprendizagem significativa nas aulas de educação física. 2014. 48 f., il. Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Barra do Bugres-MT, 2014. Disponível em http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9559/1/2014_ElizabethRibeiroBermet.pdf. Acesso em 14 de set. 2017

ROBERTO, et.al. A importância do desenvolvimento psicomotor na Educação Escolar, junto à Educação Física: uma revisão literária. Revista Ibero-americana de estudos em educação. V.12, n.01, jan-mar, 2017.

SANTOS, Sérgio Alves dos. A experiência lúdica na perspectiva do desenvolvimento motor na educação infantil. 2014. 51 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Duas Estradas-PB, 2014. Disponível em http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9527/1/2014_SergioAlvesDosSantos.pdf. Acesso em 30 de set. 2017

SCALHA, T. B.; SOUZA, V. G.; BOFFI, T. A importância do brincar no desenvolvimento psicomotor: relato de experiência. Revista de Psicologia da UNESP, v. 9, n. 2, p. 79-92, 2010.

SILVA, Daniele Araújo. A importância da psicomotricidade na educação infantil. Brasília 2013. Disponível em: <http://repositorio.uniceub.br/handle/235/5857>. Acesso em: 04 de mai de 2017.

SILVA, A.; POZZI, M. L. B. Olhares sobre o corpo: educação física escolar. São Paulo: All Print Editora, v.1, 2014.

SILVA, Vinicius, F, N; Desenvolvimento motor nas aulas de Educação Física na Educação Infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental. 2013. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Brasília, 2013. Disponível em: <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/4554/1/VIN%c3%8dCIUS%20FONS%c3%8aCA%20NEVES%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 04 de mai de 2017.

SILVEIRA, Sérgio Roberto. Aquisição da habilidade motora rebater na Educação Física escolar: um estudo das dicas de aprendizagem como conteúdo de ensino. Rev Bras Educ Fís Esporte. São Paulo, v. 27, n.1, p. 149-157, jan./mar. 2013

8 APÊNDICES

Observações a serem realizadas e analisadas nas escolas da rede pública municipal, João Gontijo Ferreira, Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares e a Escola privada Pinóquio na cidade de Arinos-MG.

Lista de verificação para observação de aula

Professor:-----

Disciplina:-----**Ano/turma:**-----

Data:-----**Hora:**-----**Sala:**-----

Escola:-----

Avaliador:-----

Tema: Como os conceitos da psicomotricidade são trabalhados nas aulas de Educação Física nas séries do 1º e 2º ano do ensino fundamental:

Roteiro de observação:

- 1- A escola oferece espaço adequado para o educando realizar as atividades e garantir o desenvolvimento do aluno?
 - a) - O espaço é planejado e organizado para a realização das aulas de Educação Física.
 - b) - A escola oferece um local apropriado, boa estrutura física, materiais básicos para que a realização das aulas de Educação Física não tenderá a reproduzir modelos técnicos e mecânicos.
 - c) - Oferece quadra poliesportiva coberta e espaços alternativos para a prática desportiva dentro e fora da escola.
 - d) - Existem outros espaços além de quadra poliesportiva onde é possível aplicar as aulas de Educação Física que não seja voltada apenas para a esportivação.

- 2- Há um planejamento com objetivo bem elaborado para serem desenvolvidos os elementos psicomotores na criança?

- a) - No planejamento contém os elementos psicomotores: Equilíbrio, lateralidade, motricidade ampla, motricidade fina, organização espaço-temporal, ritmo, imagem corporal, esquema corporal e tônus.
 - b) - Os corpos são visto em interação com o meio, com o espaço, consigo mesma e com os objetos. Nesse sentido, o planejamento aborda a expressão, a comunicação, a afetividade, a corporeidade e o limite.
 - c) - É elaborado um plano de aula diário visando o desenvolvimento do aluno.
 - d) - Todos os elementos que abordam o planejamento e consequentemente o plano de aula, é colocado em prática na realização das aulas.
- 3- O professor está focado na formação e desenvolvimento do aluno, oferecendo a eles atividades variadas, movimento e oportunidade de interagir com outros colegas?
- a) - As atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física são coletivas ou individuais.
 - b) - Apresenta a intervenção do professor de Educação Física, incentivando o aluno a atuar na prática, ou, na realização das atividades.
 - c) - As atividades oferecidas buscam um objetivo intencional de desenvolvimento do aluno.
 - d) - O professor exerce seu papel de mediador, oferecendo atividades variadas e criativas, focadas na formação e desenvolvimento do aluno.
- 4- Como estão sendo desenvolvidos os jogos e brincadeiras para facilitar o desenvolvimento psicomotor da criança?
- a) - Através dos jogos simbólicos que permite a criança criar um imaginário, onde o real e a fantasia se misturam.
 - b) - Através dos jogos motores, onde a criança participa de forma efetiva em sua totalidade, explorando a agilidade, velocidade, reflexos, visão e outros.
 - c) - Através dos jogos sensoriais, desenvolvendo os órgãos do sentido, da audição e do tato.

- d) - Através dos jogos criativos, desenvolvendo a criatividade, a espontaneidade e a imaginação, usando gestos corporais, interpretativos e imitativos.
 - e) - Através de jogos recreativos com o objetivo de distrair, brincar e divertir.
- 5- O professor apresenta formação psicomotricista?
- a) - O professor conhece os processos de desenvolvimento psicomotor da criança.
 - b) - O professor trabalha brincadeiras, jogos e atividades que auxiliam no desenvolvimento intelectual e estimula a percepção corporal da criança.
 - c) - As atividades são diferenciadas ao nível de série e idade das crianças.
 - d) - O professor reconhece a necessidade de explorar os movimentos da criança para crescer, aprender e se desenvolver.
- 6- Como estão sendo trabalhado as ações pedagógicas na Educação Física escolar na Educação Infantil?
- a) As aulas desenvolvidas façam com que o aluno perceba o significado daquilo que está sendo ensinado.
 - b) O professor cria condições para o aluno exercer a sua ação de aprender.
 - c) As aulas são significativas para a formação do aluno.
 - d) O professor trabalha jogos educativos, brincadeiras e estimula a formação de valores para os alunos.
- 7- Quais os benefícios quando trabalhado a psicomotricidade nas aulas de Educação Física escolar na Educação Infantil?
- a) Estimula a capacidade relacional entre professor e aluno.
 - b) Favorece a socialização desenvolvendo a autonomia, formando sua identidade.

- c) Desenvolve a criatividade, concentração, atenção, lucidade, afetividade, limite, parceria, cumplicidade, relações de troca, questões agressivas e etc.
- d) A psicomotricidade é uma ação preventiva e colabora para o desenvolvimento biopsicossocial da criança, é a possibilidade de entender o que a criança diz sem se se pronunciar.